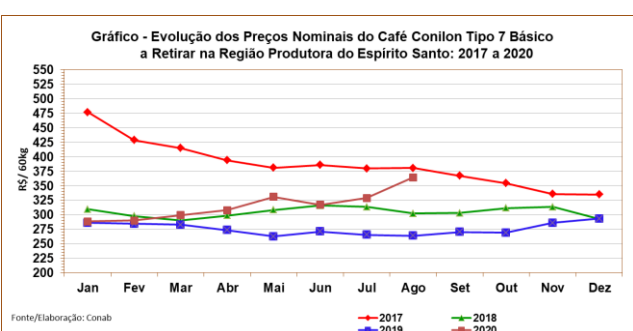


Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 24 a 28/08/2020

CAFÉ – 24 a 28/08/2020	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor 511,						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	412,01	585,63	605,00	46,84%	3,31%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	270,30	367,00	386,50	42,99%	5,31%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	93,53	118,93	122,78	31,27%	3,24%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.314,00	1.459,00	1.417,20	7,85%	-2,86%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,1504	5,5321	5,5647	34,08%	0,59%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	122,78	589,41			556,88
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.417,20		394,70		375,88

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc



Os produtores e vendedores seguem com atenção voltada ao clima, com a expectativa da florada para a safra 2021, que já começaram na região do café conilon. Já no arábica, ela deve aparecer após as chuvas dessa semana. O déficit hídrico pode ganhar mais evidência, bem como a necessidade de chuvas mais regulares na primavera.

DESTAQUE DO ANALISTA

A curva de preço futura voltou a ser atrativa para fixação antecipada. Voltou a ficar interessante para fixar margem e escalonar posições.

MERCADO EXTERNO

A alta do dólar e os baixos estoques internacionais continuam sustentando os preços do café brasileiro no mercado externo. O café arábica ultrapassou a resistência de 120 cents de dólar no Bolsa de Nova Iorque. Os estoques certificados na Ice Futures estão nos menores patamares desde janeiro de 2017.

De agora em diante, ganharão destaque as notícias de chuvas e floradas, frente à crescente expectativa em relação à safra brasileira em 2021. O déficit hídrico acumulado ao longo do 1º semestre deste ano e a irregularidade das chuvas, nesse começo de 2º semestre, elevam o receio em relação à próxima safra brasileira de bialidade negativa, naturalmente menor que a produção recorde atual.

Além do dólar valorizado no Brasil, os preços do café conilon no mercado externo se elevaram, também, diante do período de entressafra do Vietnã (maior produtor do robusta). O bom fluxo da Indonésia compensa, em parte, essa menor oferta, mas não o suficiente. Isto explica a firmeza as cotações na ICE Europa. Com essa menor oferta no disponível, o conilon brasileiro ganha mais mercado.

MERCADO INTERNO

Os preços se sustentam diante da boa procura externa, perante da menor oferta do produto vietnamita e da boa valorização na Ice Europa. O dólar alto também ajuda a dar maior competitividade externa ao conilon brasileiro.